

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—SEXTA-FEIRA 30 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritubanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

SECÇÃO POLITICA

ELEIÇÃO SENATORIAL

Emquanto não envio á cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

« Illm. Sr.— Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter lugar a 15 de Junho.

Sou catharinense; e, ha trinta e um annos, consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes; se animam a solicitar e esperam os suffragios dos leitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu, é conhecido pessoalmente pela maior parte do electorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.— D. V. S.— Amigo e comprovinciano.— *Manoel da Silva Mafra.*»

SECÇÃO GERAL

CONVITE

Acha-se n'esta typographia um protesto, para ser assignado por todas as pessoas que o quizerem, reclamando contra a falta de providencias por parte do presidente da provincia na actual quadra epidemica.

Pedimos a todos, que desaprovam o procedimento de s. ex., virem ao nosso escriptorio assignar o dito protesto, que é o seguinte:

— SENHOR!

Perante Vossa Magestade Imperial vêm protestar os abaixo assignados, habitantes da capital da provincia de Santa Catharina, contra o procedimento inaudito do actual presidente da provincia—Francisco José da Rocha, que vendo esta capital assolada pela epidemia de febre amarella, nega-se obstinadamente, por capricho e maldade, não só a prestar os socorros publicos garantidos por lei aos infelizes, como ainda a adoptar medidas de precaução e isolamento, afim de obstar a que toda a população seja contaminada do mal.

Para assim furtar-se ao cumprimento do seu sagrado dever, o dito presidente socorre-se á evasiva de que a epidemia reinante não é febre amarella; não obstante ser unanime o juizo de todos os medicos clinicos d'esta capital, de que outra não é a epidemia que está disimando a população.

Porém, case mesmo presidente que assim nega a existencia da febre amarella, adiou ha pouco a Assembléa Provincial, dando como motivo o máu estado sanitario d'esta cidade!

Nem as reclamações unanimes da imprensa, nem as da população, que enviou a s. ex. uma commissão de cidadãos respeitaveis solicitando providencias, e abertura de um lazareto para os pobres e desvalidos, conseguirão de s. ex. o menor acto em satisfacção.

Entretanto, a epidemia augmenta de dia em dia, não se

isolando os enfermos, a infeccão espalha-se por todos os pontos da cidade, ameaçando toda a população; a pobreza morre á falta de socorros e tratamento, porquanto não recebe o hospital de caridade doentes de molestias epidemicas.

N'estas circunstancias, Senhor, o emperamento e o capricho do delegado do governo de Vossa Magestade, que por sentimentos de odio á população, não corresponde aos intuitos beneficos e humanitarios de Vossa Magestade e seu Governo, provoca o vehemente protesto que vimos trazer á Augusta Presença de Vossa Magestade Imperial, para que, ouvindo o brado de angustia d'este povo infeliz, Se Digne Providenciar contra o flagello que a opprime.

Desterro, 24 de Abril de 1886.

A folha official guarda o mais condemnavel silencio, ante a attitude energica da imprensa da capital.

Ella exprime o reconhecimento tacito da procedencia das accusações que temos levantado contra a inercia da administração, no que é relativo especialmente á providencias sanitarias.

S. Ex. é réo confesso.

Nem uma palavra, sequer, porque não ha palavras que se prestem á defeza de actos condemnados pela opinião publica.

O sr. dr. Rocha, *não tuge nem muge*, e deixa correr o marfim, certo como está da fraqueza e pusillaminidade do povo que governa.

Ainda não existe entre nós, a febre amarella, no conceito de s. ex., não obstante attestarem os medicos a existencia d'esse mal.

Não menos de quarenta casos fataes se tem dado, depois do primeiro fallecimento, que teve lugar, em principio do mez, como se evidencia do registro civil, pelos respectivos attestados passados pelos medicos clinicos, e s. ex. com a mais reprovada e insensata obstinação, insiste em affirmar pela negativa, esperando ainda a *oportunidade de proteger* o povo, com o dinheiro que lhe pertence!!

Si a Providencia não vier em nosso auxilio, se a temperatura dos ultimos dias variar para o calor, recrudescerá o mal, e o trabalho excessivo e quiçá a moles-

tia nos privará talvez de alguns dos poucos medicos que temos, e s. ex. nem isso prevê, para pedir ao governo que contracte e nos mande o pessoal de que podemos precisar.

Quanto a enfermaria es cial, medicamentos aos pobres e dietas e outras providencias sobre enteros, e desinfecções, já nem falamos n'isso...

E... muitos louvores ao *humanitario* presidente da provincia!

Ao Sr. presidentes da provincia

CARTAS

VI

ILLM. EXM. SR.

Continúa a espalhar-se a epidemia e cresce o numero de obitos: a febre amarella vae entrando em todas as casas.

V. Ex. deve estar mais satisfeito.

Tambem, providencias para evitar a propagação e desenvolvimento da epidemia,—já não precisamos mais: agradecidos a V. Ex.

Em nome dos habitantes d'esta capital, do povo, da imprensa, dos medicos e no meu proprio, agradeço a V. Ex. os cuidados que não tomou por nós, e que agora já não são precisos.

Os que ainda carecem, os que ainda necessitam de socorros são os pobres, os indigentes, aquelles que não podem realizar o decreto de V. Ex. expressado com a maxima singelleza, clara, breve e eloquentemente na phrase que se lhe attribue *«arrangem-se como puderem»*.

Como se hão de arranjar, os infelizes, si nem um arranjo tem, si o seu unico arranjo em tal occasião lhes é negado absolutamente?

Mas, tiveram ordem, e elles se tem arranjado e se irão arranjando: adoecem, prostram-se na velha esteira, tiritam mal cobertos, ardem no queimor da febre, estorcem-se nos arrancos do vomito negro como a escuridade de sua noite sem luz, e esgotados, e gelados, se interticam e morrem no silencio e no ermo.

E na lista, que naturalmente a policia levará a V. Ex. todos os dias, para o bom resultado e exactidão da estatistica, V. Ex. com seu lapis marcará adeante do

nome d'aquelles desconhecidos a nota — indigente —.

Ficam assim satisfeitos os deveres de uma boa administração, de uma zelosa authority sanitaria.

Ficará, porém, satisfeita a consciencia de V. Ex.?

Quer me parecer que sim.

E eu direi sem rebuço a V. Ex. porque assim penso.

Procurando descobrir os motivos que determinaram o procedimento de V. Ex. n'estas circunstancias, occorreu-me uma supposição unica que servia para explicar — nunca justificou — semelhante atrocidade.

Desenvolvida com intensidade a febre amarella na Côrte, trataram de preaver-se os portos sujeitos á transmissão d'esse flagello; V. Ex., supponho, foi ver o que havia aqui á respeito, pensou, considerou, estudou a seu modo as cousas, e consultado o governo, resolveu, — e a resolução de V. Ex. parece ter sido o seguinte: cortar tudo o que julgar-se abuso, fazer severa economia.

E para isso V. Ex. chamou a si as attribuições da inspectoría da hygiene e de saúde do porto, retirou a confiança de todos os que lhe fallassem em epidemia, e cerrou os ouvidos ás reclamações.

Uma vez tomada esta resolução, convinha, e V. Ex. a tem praticado, toda a firmeza, toda a calma e sangue-frio.

V. Ex. naturalmente, executando seu programma, terá dito alguma vez a alguém que lhe vá pedir socorro para algum indigente — «querem que se esbanjem os dinheiros do Estado, quem que eu gaste quantos contos, quem se encher?! Estão enganados; não lhes hei-de dar nem um vin-

tem; arranquem-se como puderem!»

Si o disse, fez muito bem, e não é novidade porque já o havia dito na assembléa geral o actual deputado, representante do 1.º districto d'esta provincia, o bacharel Taunay.

Si o disse, fez V. Ex. muito bem, porque não é V. Ex. catarinense, nem aquelle deputado, nem os outros são catarinenses, os que tem dito e escripto esse bello periodo mas os catarinenses os tem acolhido, servido e elevado.

Dizendo por esse modo mostrou-se firme em realizar seu intento e ha-de levá-lo ao cabo.

Surto ás reclamações, incredulo para os factos e insensível aos gemidos que até sua porta chegam, V. Ex., bate frenético o pé, e a tudo resiste com admiravel hombridade para executar seu plano.

Os dias passam.

V. Ex., os vae contando, — é ainda a supposição, minha, — e vê chegar a epidemia ao seu auge: «bom», dirá V. Ex., «d'aqui irá a menos». E passarão os dias, e a peste naturalmente vae declinando e por fim se extinguirá depois de fazer as victimas que puder arrancar á vida.

Então V. Ex., de todo satisfeito minutará o seu officio ao governo geral dando-lhe a boa nova.

« Communico a V. Ex. que felizmente a epidemia de febre amarella » (então já V. Ex. convirá n'isso) « se acha extinta, graças aos incançaveis esforços e providencias acertadas d'esta presidencia auxiliada pela inspectoría de hygiene. Pelos documentos que opportunamente remetterei verá V. Ex., que d'esta vez nem uma des-

peza se fez com esse serviço. » (O grifho é de V. Ex.)

E á vista d'esse officio o governo louvará V. Ex., louvará o inspector de hygiene, e será a seu turno louvado pelos deputados por esta provincia na assembléa geral.

E esta a explicação unica que me occorreu para o procedimento de V. Ex., e a qual, repito, não o justifica.

V. Ex. quer mostrar que não é preciso gastar os dinheiros do Estado com socorros publicos; V. Ex. quer provar que as epidemias podem se extinguir sem custar isso ao governo, e de pezo a alguma; V. Ex. quer mostrar como bem se podia fazer, e correspondendo á sua gloria, gastar as com as sanitarias reclamadas.

E V. Ex. está procedendo em harmonia com esse plano.

E só por economia.

Pois bem!

Si para essa economia tem V. Ex. alma e consciencia, tem os seus amigos coragem de aconsellar, si para tal economia tem o governo louvores, e tem encomios os membros do parlamento representantes d'esta provincia... tem de sua parte o povo catarinense, os habitantes da provincia, a imprensa, para tão nefasta economia, a mais severa reprovação, os mais energicos protestos, e do fundo da alma e da consciencia respondem a tão atroz economia com a mais solemne — maldição! Continuarei a dizer a V. Ex. em outra carta, por não alongar esta.

O Ilhéu.

Desterro, 27 de Abril de 1886.

Mala do Sul

REPUBLICA ARGENTINA

— Consta que será severamente

admoestado o general Mansilla pelos conceitos ultrajantes que a respeito do presidente da Republica emittiu em uma carta publicada pelo «El Diario».

— Os diarios rochistas atacam violentamente a sentença do juiz do commercio, desconhecendo privilegios ao banco da provincia, e attribuem-lhe movel politico.

— Foi prohibida a venda ambulante de carnes e legumes.

— Falla-se que será proclamada a candidatura de Eduardo Costa para governador da provincia de Buenos-Ayres.

— Tinham sido recebidas algumas noticias em relação aos successos de Corrientes, que antes constavam por telegrammas.

Um vapor chegado ultimamente do Paraguay trazia os seguintes portadores:

Recebera o governador Derqui noticias de que o ex-coronel Toledo achava-se á 10 de corrente no territorio paraguayo do Roperú, que, como se sabe, fica a poucas leguas de Corrientes.

Sómente a presenca — não confirmada — deste official, bastou para que o governador-senador começasse a tomar medidas violentas, temendo um movimento revolucionario.

Para que se veja que não ha exaggeração, leia-se o que, no dia seguinte, publicou o periodico correntino «El Autonomista», commentando o alarima e prisões feitas por tal motivo:

«... tambem se destacou uma commissão de 50 homens do corpo de gendarmes, ao mando do capitão Miéres para exercer vigilancia na costa do Paraná desde o ponto d'Sant' Anna até Itati.

« Tambem se dizia, não sabemos se com o mesmo objecto, que haviam marchado 20 homens da companhia do 5.º de linha na mesma direcção.

« Alguns officiaes que pertenciam ao corpo de segurança quando Toledo o commandava, acham-se presos por se suppor estejam complicados em algum plano sedicioso.

POLHEMIM

78

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XVII

Installou-se pois o apparelho na forma indicada; e em seguida o engenheiro, tendo previamente feito com que os companheiros se poze-se a distancia, encheu o buraco da mina de maneira que a nitro-glycerina ficasse rusa com a bóca, e espargiu alguma gotas do liquido detonante por debaixo do pedaço de ferro já suspenso.

Feito isto, Cyrus Smith pegou da ponta da fibra enxofrada, acendeu-a, e largando á pressa d'alli, veu ter com os companheiros ás Chaminés.

Segundo o que estava calculado, devia a fibra levar a arder uns vinte e effectivamente, vinte e cinco minutos não eram passados quando rattachou tão violenta explosão, que mal se poderia descrever. Um enorme jacto de pedras foi arrojado aos ares a tal altura, que parecia vomitado por algum vulcão. O abalo produzido pela deslocação do ar foi tamanho, que até os pe-

nedos das Chaminés oscillaram. Os nossos colonos, apesar d'estarem bem a duas milhas da mina, foram ao chão.

Logo que poderam levantar-se, subiram até ao platô e correram direitos ao sitio onde a margem do lago devia ter sido aberta pela explosão.

Dos peitos de todos soltou-se unisono um triplice hurrah! O dique de granito fendêra em grande extensão! E por esta fenda saltava uma torrente de agua que, correndo escumosas pelo platô abaixo até á crista, se precipitavam em seguida na praia de uma altura de trezentos pés?

CAPITULO XVIII

Pencroff acha tudo possivel! — O antigo escaudouro do lago — Descida barranca — Caminha-se através do granito — Desapparece Top — A caverna central — O popo inferior — Mystério! — A golpes de picareta — Regresso.

O plano de Cyrus Smith colhêra, como acabámos de dizer, feliz resultado; o engenheiro porém permanencia immovel, e como era seu costume, com os labios apertados e o olhar fixo, sem dar mostras sequer de satisfação. Herbert estava entusiasmado; Nab andava aos pulos de contente; Pencroff abanava a cabeça e contentava-se em murmurar as seguintes palavras:

— Ora vamos, que não andou mal o nosso engenheiro!

E na realidade a nitro-glycerina tinha actuado possantemente. Era tão importante a sangria feita ao lago, que o volume de aguas que então saia pelo novo escaudouro era pelo menos triplo do que até ali se perdia pelo antigo. E d'este facto devia evidentemente resultar um abaixamento de pelo menos dois pés no nivel das aguas do lago, pouco tempo depois da operação.

Os colonos foram ás Chaminés buscar picaretas, paus ferrados, cordas de fibras, iscas e petisco, com que voltaram logo para o platô. Acompanhavam-os Top.

De caminho não pode Pencroff conter-se que não dissesse ao engenheiro:

— O caso é, senhor Cyrus, que com o tal liquido, sinão admiravel que fabricastes podia-se fazer saltar pelos ares a ilha inteira!

— De certo, respondem Cyrus Schmitt, não só esta ilha, mas qualquer continente, e até o globo terraqueo inteiro! tudo está na quantidade.

— E a tal nitro-glycerina não poderia porventura applicar-se ao carregamento das armas de fogo? perguntou o marinheiro.

— Isso não, Pencroff; é substancia que despedada tudo. Mas visto termos acido azotico, salitre, enxofre e carvão, era facil fabricar algodão-pólvora,

e até pólvora ordinaria. Infelizmente, armas é que não ha!

— Os! senhor Cyrus, respondeu o marinheiro, com um boadinho de boa vontade...

Decididamente Pencroff riscar do dictionario da ilha Lincoln a palavra «impossivel».

Chegados que foram ao platô da Vista Grande, dirigiram-se logo os nossos colonos para a ponta do lago, junto da qual abria a bóca do antigo escaudouro, que devia então estar já por ali não faziam caminho. Sendo assim, havia de ser difficil apreciar-lhe a disposição interior.

D'alli a poucos instantes estavam os colonos junto do angulo inferior do lago, e reconhecia á primeira vista que o desejado exito se conseguira.

Effectivamente, na parede granitica do lago, e agora acima do nivel das aguas, apparecia a tão procurada bóca do escaudouro. Uma estreita saliencia do granito, que a retirada das aguas deixara tambem a descoberto, dava caminha para chegar mesmo até á abertura. A bóca do escaudouro teria uns vinte pés de largura, mas apenas dois de altura. Parecia uma dessas engradadas que se vêem á borda dos passios lateraes das ruas. Nestes termos a tal abertura não dava passagem facil aos nossos colonos; mas Nab e Pencroff pegaram das picaretas, e em menos de uma hora deram-lhe altura bastante.

REPUBLICA ORIENTAL

O capitão-general D. Maximo Santos commandante em chefe dos exercitos da republica, dirigiu uma longa carta ao presidente Vidal solicitando a amnistia de todos os revolucionarios.

O presidente respondeu que eram esses os seus desejos e que em breve apresentaria ás camaras uma mensagem n'esse sentido.

Ambas as cartas foram publicadas pela imprensa, e sabia-se que, logo depois da semana santa, seria approvada pela assembléa geral, a dita mensagem.

Um jornal governista de Montevideo, publicou ultimamente as seguintes linhas:

« Chamamos a attenção dos crederes lo Estado para que não vendam seus direitos, pois em breves dias valerão muitissimo mais do que hoje offercem os compradores, uns 70% pelo menos.

Recomendamos a todos os collegas a reprodução d'estas linhas.»

— Diz a Patria:

« N'um cortiço da rua Gaboto, onde morava, suicidou-se o subdito brasileiro de nome Ricardo Mendes, que durante alguns annos foi musico do regimento de artilharia e que ultimamente tinha a profissão de cigareiro.

Para levar a effeito o suicidio fechou-se no quarto deixando acceso um fogareiro, cuja fumaça o asphyxiou durante a noite.

Era casado, porém ha nove annos estava separado de sua mulher.

Deixou uma carta dirigida á proprietaria do cortiço, dizendo que não culpasse a ninguém da sua morte e que vendesse a sua mobilia para pagamento dos alugueis que devia.

O cadaver foi recolhido pela policia.

Ignora-se os motivos do suicidio.»

E' do Artista o seguinte telegramma:

Rio, 26 de Abril—ao meio dia

Tem havido aqui muitas chuvas, produzindo grande inundação e desastres.

Cambio 21 com tendencia a subir.

PRECES

Hoje ás 4 horas da tarde será trasladada para a Capella do Menino Deus, a Imagem do Martyr São Sebastião.

Recebemos e agradecemos a offerta de um folheto contendo a Exposição da travessia do continente Africano por Capello e Ivens, proferida na sessão solemne celebrada em honra dos benemeritos exploradores na Secção da Sociedade Geographica de Lisboa, no Brazil, sob a presidencia de S.M. O Imperador, pelo dr. Joaquim Abilio Borges.

Em consequencia da epidemia que reina n'esta cidade, foram fechadas as aulas do Lyceu de Artes e Officios, até que melhore o estado sanitario da capital.

Pharol da barra de S. Francisco do Sul

No artigo publicado com o titulo

acima, em nosso numero de 28 do corrente, onde se lê aparelho dioptrico ou catoptrico,—deve lêr-se aparelho dioptrico ou catoptrico:—e mais abaixo no periodo seguinte:—ao alcance da luz avistaria, deve lêr-se:—ao alcance da luz a avistará.

Notas telegraphicas

Londres, 17 de abril.

Uma das bases principaes do projecto Gladstone sobre a Irlanda é a reforma da lei agraria actual, com o prestimo de cinco annos, que permitirá aos rendeiros as compras e pagamentos das terras por elles arrocadas. Foi a exequibilidade destas medidas que o chefe do gabinete inglez desenvolveu longamente no recinto da camara.

—Vienna 18 de Abril:

Os gabinetes das grandes potencias estabeleceram um conluio para obrigar a Grecia a desarmar-se, ainda que seja necessario empregar meios e exercitos. A camara dos communs approvou em primeira discussão esta segunda parte do projecto.

—Madrid, 18 de abril:

Deu-se aqui um crime horrivel. O bispo estava pontificando na Igreja cathedral, por occasião das ceremonias religiosas do domingo de Ramos, quando recebeu, disparados a queima roupa por um padre, tres tiros de revolver, que o mataram.

O assassino foi preso em flagrante.

—Lisboa, 18 de abril:

O rei de Zanzibar declarou festar prompto a annuir ao que exigia o representante de Portugal junto ao seu reino. Ficaram assim restabelecidas as relações dos estados.

—Madrid, 19 de abril, meio dia:

A victima do attentado homicida de hontem, da igreja cathedral e que parecia morta, ainda respira, porém não ha esperanca de a salvar.

O assassino é um padre de nome Mallecta; commetou o crime por motivos particulares, e não se confessa arrependido.

—Madrid, 19 de Abril:

Falleceu a victima do padre Mallecta.

—Berlim, 20 de Abril:

O principe imperial tem experimentado sensiveis melhoras.

—Londres, 21 de Abril:

As noticias recebidas da Birmania dizem que diversos bandos de indigenas incendiaram parte de Mandalay.

—Pariz, 21 de Abril:

Effectou-se hoje a ultima sessão parlamentar antes da Paschoa; a camara adiou as suas sessões até 25 de Maio.

Antes de separar-se, a camara votou o projecto de exposição universal internacional, que deverá effectuar-se em Pariz em 1889.

O senado tambem votou a auctorisação para que o governo faça o emprestimo que elle pede. Esta auctorisação ficou assim votada pelas duas casas do parlamento.

—Berlim, 21 de abril:

O actual ministro da Allemanha em Buenos-Ayres foi removido em igual caracter para o Japão.

—Montevideo, 21 de abril:

O sr Guarch foi nomeado ministro plenipotenciario da republica do Uruguay junto á corte de Berlim.

O governo fará brevemente um emprestimo de oito milhões de pesos.

O ministro da fazenda projecta effectuar a conversão da divida fluctuante do exercicio passado, por meio de operações financeiras

CONSELHO DIARIO

As manchas ou nodos do ferragem na roupa branca ou de cor são difficil de tirar, sendo aliás varias as receitas para a lavagem.

Na roupa branca molhe-se a nodos e esfregue-se sobre a parte humida acido oxalico em pó até a nodos desaparecer. Lava-se depois com agua pura.

Na roupa de cor: polvilhe-se a nodos com cremor de tartaro em pó e depois molhe-se o esfregue-se bem a nodos. Lava-se á agua e deixa-se soccar.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 27 Rs. 31:251\$896
Dia 28 Rs. 1:473\$635

32:725\$531

Em igual periodo de 1885. 30:473\$099

Aviso

Aos srs. assignantes do interior que estão em debito com a empresa da «Regeneração» não liquidarem suas contas até 15 de Maio do corrente anno, previne-se que ser-lhes-ha suspensa a remessa da folha.

METEOROLOGIA
Observações meteorologicas feitas na estação telegraphica do Estado no dia 29 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
	INH.	INH.				
5	13,2	20,3	10,9	14,0	0	Céu encoberto
2	704,1	703,5	14,7	14,7	1	limpo

O empregado, Formiga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Obrigai a que o cabelo cresça!

Debaixo da cuticula superficial de uma cabeça quasi calva existem quantidades de gerens de cabelo, que unicamente requerem o estimulo necessario para os fazer productivos

Para activar á estes elementos inertes, e ajudá-les a fazer crescer o cabelo sobre o craneo, o melhor genero que a chimica jamais ha dado ao mundo é o Tónico Oriental, tam justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosar o cabelo Como preparação para o cabelo, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os poros da cutis, e tor-

nam-se rançosos com o calor, actualmente convenieno o matão o cabelo.

Lê-se no *Progrés Medical*:

« O VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO, de CHEVRIER, presta os maiores serviços.

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

« Aos gotosos inveterados que não digerem mais.

« As crianças debilitadas pela dentição.

« Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos cujo trabalho ou prazoz exhausta.

« Todos acham n'este medicamento um licor agradável, juntado a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não soria por demais recomendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

EDITAES

Camara Municipal

A camara municipal d'esta capital precisa contractar a construção de trez latrinas na praia do mercado, segundo o plano que pode ser consultado em sua secretaria. Os proponentes deverão apresentar suas proposta em cartas fechada até o dia 1º de Maio proximo futuro a uma hora da tarde.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 28 de Abril de 1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal.— Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario

Camara Municipal

A camara municipal d'esta capital pelo presente edital intima aos moradores da cidade, pelos fundos de cujas casas passão as aguas dos correjos, que atravésão a cidade, para que os tragão sempre limpos e desembaraçados, afim de que as mesmas aguas possam ter livre curso. Os infractores serão multados em 5\$000 rs. de conformidade com o § 11 do art. 30 do código de posturas.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 27 de Abril de 1886.—O presidente da camara, João Damasceno Vidal.— Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario.

ANNUNCIOS

D. Francisca Maria Borges

José Antonio da Silva Macuco, José F. da Silva Macuco, D. Theresza Maria Alves, D. Maria Perpetua Soares, D. Rosalina Emilia Novaes, D. Lavinia Anthona da Silva Macuco, D. Iguere Maria Fagundes, Laurindo Alves de Souza, Antonio Firmino de Novaes, Pai, irmãos e cunhados (ausentes), D. Bráulio Ludageria da Silva Macuco, (irmão presente) Francisco Firmo d'Oliveira e D. Joaquina Maria da Silva Oliveira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanhá-lo ao ultimo jarigo, os restos mortaes de sua sempre chorada filha, irmã cunhada e filhaada, D. Francisca Maria Borges.

Tónico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.



Delicioso e Perfumado. Restaura a Carga, cura todas as moléstias da pelle do Craneo e conserva, nutre e aformosoa naturalmente o Cabello. A venda em todas as Lojas de Perfumaria Americanas e Europeas.

